



Balanco Social 2010/2009



APRESENTAÇÃO

Fundada em 1954, a Confederação Brasileira de Voleibol representa a entidade máxima do voleibol no país. A instituição é filiada ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e à Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Por meio de uma sólida base administrativa, a CBV soma conquistas dentro e fora das quadras. O voleibol brasileiro é referência mundial e, dentro das quadras, o Brasil é sempre o time a ser batido pelos adversários. Fora delas, a CBV é composta por profissionais qualificados, que têm à disposição total infra-estrutura para trabalhar a favor de novas vitórias.

Organizada por unidades de negócios, a CBV é responsável por realizar toda a parte técnica e logística dos campeonatos em território brasileiro. De norte a sul do Brasil, pelo menos uma vez por ano, cada Estado brasileiro recebe uma competição oficial organizada pela CBV. Além disso, a instituição supervisiona todas as atividades das seleções brasileiras masculinas e femininas das três categorias (adulta, juvenil e infanto-juvenil), bem como as atividades das seleções brasileiras de vôlei de praia nas três categorias (adulta, sub 21 e sub 19).

Atenta aos desafios do cenário esportivo, a CBV também utiliza o voleibol como forma de sociabilização. Em 1999, criou o programa social VivaVôlei, distribuído por todo o país e que, desde a inauguração, já iniciou mais de 200 mil crianças na prática do esporte.

A Confederação Brasileira de Voleibol se caracteriza por:

- Ser uma entidade privada sem fins lucrativos;
- Possuir balanço publicado anualmente, sendo o mesmo monitorado por auditoria independente nas prestações de conta;
- Possuir finanças equilibradas, não devendo nenhum tributo a qualquer órgão governamental.
- Ser responsável pela difusão, coordenação e normalização da prática do voleibol em todo território nacional

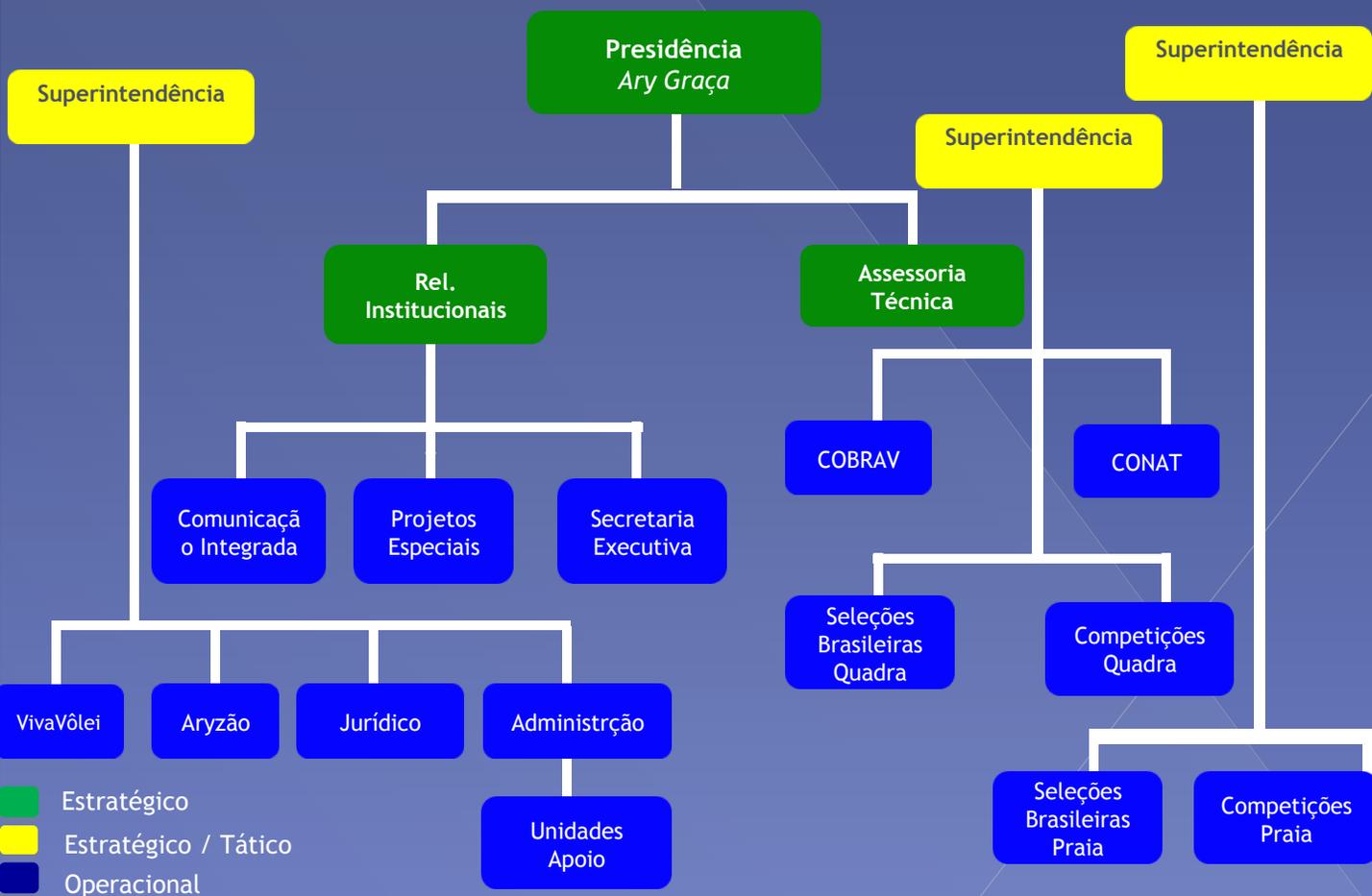


ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de gestão da CBV foi aprovado pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB), em 2002. A instituição máxima do voleibol mundial sugeriu às outras Federações que seguissem o exemplo brasileiro.

A busca por excelência, baseada na administração de resultados, é comandada por Ary Graça, que, desde 1997, lidera a CBV. No ano seguinte, iniciou-se a Era Empresarial na CBV, com a implementação das Unidades de Negócio e Apoio, vigentes até os dias atuais.

No modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), três superintendentes planejam em conjunto com o presidente e coordenam as atividades, organizando e orientando as equipes de trabalho, estabelecendo rotinas, procedimentos e sistemas que otimizam as ações dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.



BALANÇO SOCIAL DA CBV

O Balanço Social está representado pelo conjunto de informações financeiras, agrupadas nos seguintes indicadores:

1. Informações Contábeis e Sociais
2. Informações sobre o Corpo Funcional
3. Informações relevantes de Exercício da Cidadania
4. Demonstração do Valor Adicionado



1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SOCIAIS

1.1 Transparência

A CBV publica suas Demonstrações Financeiras desde 1998, sendo pioneira no segmento esportivo na divulgação para a Sociedade dos seus números.

O Balanço Social esta sendo publicado, pelo primeiro, ano no site institucional da CBV.



1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SOCIAIS

1.2 Indicadores de Investimento

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Tecnologia e/ou Pesquisa e Desenvolvimento	2.355.587	3.552.210

Os investimentos em Tecnologia e Desenvolvimento estão detalhados abaixo.

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Construção de Quadra CEFAN	108.850	
Seleção Infante Masculina	600.620	706.503
Seleção Infante Feminina	625.499	635.919
Seleção Juvenil Masculina	377.956	1.005.663
Seleção Juvenil Feminina	578.349	706.503
Equipamentos Esportivos	42.029	360.698
Equipamentos de Informática	19.749	71.021
Software	2.535	65.903
Total	2.355.587	3.552.210

1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SOCIAIS

1.3 Valores Investidos em Recursos Humanos (Funcionários)

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Alimentação	300.775	301.562
Encargos Sociais	1.939.074	1.555.555
Previdência Privada		
Saúde	685.799	522.080
Educação/Alfabetização		
Cultura/Esporte/Lazer		
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	79.349	16.422
Creches ou Auxílio-Creche		
Transporte	52.170	51.423
Outros		

1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SOCIAIS

1.4 Valores Investidos em Atividades Sociais Externas

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Educação/Alfabetização		
Investimento na Cultura, Esporte e Lazer	68.484	253.518
Combate à Fome e Segurança Alimentar e/ou Similar		
Filantropia (doações e investimentos sociais permanentes, voluntariado)		
Outros		

O valor deste investimento em Esporte e Lazer, refere-se ao valor que a CBV investiu no Programa Social VivaVôlei administrado pelo Instituto VivaVôlei

Demonstrativo do Programa Social VivaVôlei

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Quantidade de centros VivaVôlei	41	36
Quantidade de crianças atendidas	27.000	25.000

Núcleos implantados por Estado em 31/12/2010

Belo Horizonte/MG - (9)

Vitoria /ES - (1)

Manaus/ AM - (2)

Salvador /BA - (1)

Belém /PA - (3)

Porto Alegre /RS - (2)

Rio de Janeiro/ RJ - (12)

Porto Velho/RO - (1)

São Paulo/ SP - (9)

João Pessoa /PB - (1)



Programa VivaVôlei

O VivaVôlei é um Projeto de iniciação ao voleibol cuja diretriz é educar e socializar meninos e meninas de 7 a 14 anos através do esporte. O Projeto foi iniciado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol, a entidade máxima da modalidade no país. Em 2003 a CBV criou o Instituto VivaVôlei ([OSCIP](#)) para gerenciar o Projeto.

O projeto VivaVôlei tem a chancela e o apoio institucional da UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Através desta parceria, os professores do VivaVôlei são capacitados para desenvolver nos alunos uma cultura de paz, baseada na inclusão do outro, através da cooperação, da socialização, do diálogo, do respeito e da criação de um espaço saudável de convivência.

O Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, integrou o VivaVôlei ao Plano Municipal de Ordem Pública, como atividade de prevenção à violência e de integração social da criança e do adolescente.

O Instituto VivaVôlei administra uma rede de Centros para a prática do mini-vôlei, e é responsável pela entrega e reposição periódica do kit VivaVôlei, além do fornecimento de material técnico, supervisão dos Centros, treinamento e acompanhamento pedagógico dos professores.

Os professores do VivaVôlei são mais que instrutores da prática do voleibol, são verdadeiros educadores. O processo pedagógico do VivaVôlei é baseado na essência lúdica do jogo. Os principais objetivos do projeto são: ensinar o voleibol a todos, com isso transmitir a idéia de democratização; ensinar bem o voleibol a todos, transmitindo para as crianças uma visão da qualidade; ensinar mais do que o vôlei, respeitando assim a idéia filosófica do projeto; e ensinar as crianças a gostar do esporte, refletindo o bem estar social em cada um dos alunos.

Com isso, o VivaVôlei transcende ao que muitos pensam ser somente um programa esportivo. Na realidade, o VivaVôlei é um programa social que utiliza o esporte como ferramenta de educar e socializar as crianças, cumprindo assim o dever que a constituição brasileira estabelece: "o esporte é um direito de todos".

Principais objetivos do Programa VivaVôlei:

- Atender às comunidades de baixa renda em todo o Brasil
- Educar e socializar as crianças através do esporte
- Reduzir a evasão escolar
- Promover a integração e inserção social
- Afastar as crianças da criminalidade e das drogas
- Ensinar os valores éticos e morais da cidadania através do esporte
- Difundir e democratizar a modalidade voleibol em todo o Brasil
- Estimular o aprendizado do voleibol nas escolas, clubes, praças e condomínios



1. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SOCIAIS

1.5 Divulgação Ambiental

	SIM/NÃO
Investimento relativos à operação	SIM
Outros programas ambientais	SIM



Abaixo os valores investidos no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema que é referência mundial na modalidade e referência nacional no esporte e ocupa uma área de 108.000 m².

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Manutenção de Área Verde	62.155	58.414
Tratamento de água e esgoto	16.717	13.950

Projeto Onda Carioca

Uma parceria em que a CBV destina a título gratuito as lonas e banners utilizadas nas suas competições, para a ONG Onda Carioca, dar destinação sustentável através do projeto "Costurando o Futuro", reutilizando o material para confeccionar bolsas.



2. INFORMAÇÕES SOBRE O CORPO FUNCIONAL

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
Nº de empregados(as) ao final do período	83	89
Nº de estagiários(as)	6	5
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	27	27
Número de empregados com idade inferior a 18 anos	0	0
Nº de mulheres	34	34
Nº de negros(as)	8	8
Número de pessoas não alfabetizadas	0	0
Nº de portadores(as) de necessidades especiais	0	0
Nº funcionários com remuneração superior a dois salários mínimos	61	58
Nº de acidentes de trabalho	0	0

2. INFORMAÇÕES SOBRE O CORPO FUNCIONAL

ITEM	31/12/2010	31/12/2009
1. Folha de pagamento	4.967.508	4.142.081
2. Total de Admissões	14	19
3. Total de demissões	20	13
4. Total de Estagiários	5	6
5. Total de Prestadores de Serviços		
6. Total de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos		
6.1 Menores de 18 anos		
6.2 De 18 a 35 anos	32	35
6.3 De 36 a 60 anos	47	51
6.4 Acima de 60 anos	4	3
7. Total de empregados por nível de escolaridade, segregados por:		
7.1 Analfabetos	0	0
7.2 Ensino fundamental incompleto	16	18
7.3 Ensino fundamental completo	3	3
7.4 Ensino Médio incompleto	5	5
7.5 Ensino Médio completo	8	10
7.6 Ensino Técnico		
7.7 Ensino Superior Incompleto	13	13
7.8 Ensino Superior completo	30	33
7.9 Pós-graduados	6	6
7.10 Mestrados	2	1
8. Percentual de ocupantes de cargo de chefia por Sexo:		
Homens	90%	89%
Mulheres	10%	11%

3. INFORMAÇÕES RELEVANTES DE EXERCÍCIO DE CIDADANIA

	SIM/NÃO
3.1 Existe algum plano de incentivo/carreira	NÃO
3.2 A organização adota uma política de participação nos lucros ou bônus	SIM
3.3 A organização estimula a Educação Fundamental, o Ensino Médio e Superior dos funcionários?	NÃO
3.4 A organização estimula a participação de empregados em programas voluntários?	NÃO
3.5 A opinião dos funcionários para a solução de problemas é ouvida?	SIM

3.6 Reclamações e processos (Tabela)	31/12/2010	31/12/2009
Número (ou valor) de Reclamações e Críticas de consumidores	2	
Número (ou valor) de Processos Trabalhistas	9	7
Número (ou valor) de Processos/Infrações Ambientais		

Em 2010, tivemos dois processos de consumidores, sendo 1 julgado improcedente.

Em 2010, tivemos um processo trabalhista julgado procedente e o valor total da indenização foi de R\$ 50 mil reais.



4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

Descrição	2010	2009
1- Receitas		
1.1 Receitas Ordinárias	4.621.219	5.884.211
1.2 Receitas Extraordinárias	51.284.543	47.593.413
1.3 Outras Receitas	3.622.903	3.072.309
	<u>59.528.665</u>	<u>56.549.933</u>
2-Insumos Adquiridos de Terceiros		
2.1 Materias, Energia, Serviços de terceiros e outros	54.008.876	50.745.687
	<u>54.008.876</u>	<u>50.745.687</u>
3- Valor Adicionado Bruto	<u>5.519.789</u>	<u>5.804.246</u>
4- Retenções		
4.1 Depreciação, Amortização e Exatão	541.897	692.117
	<u>541.897</u>	<u>692.117</u>
5- Valor Adicionado Líquido Produzido	<u>4.977.892</u>	<u>5.112.129</u>
6- Valor Adicionado Recebido Pela Empresa		
6.1 Receita Financeira	55.281	22.695
	<u>55.281</u>	<u>22.695</u>
7- Valor Adicionado Total a Distribuir	<u>5.033.173</u>	<u>5.134.824</u>
8- Distribuição do Valor Adicionado		
8.1 Pessoal e Encargos	6.906.582	5.697.636
8.2 Impostos, taxas e contribuições	56.227	69.631,00
8.3 Juros e aluguéis		
8.4 Déficit do Exercício	(1.929.636)	(632.443)
	<u>5.033.173</u>	<u>5.134.824</u>

5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O BALANÇO SOCIAL de 2010



Rio de Janeiro
 Av. Visconde de Malhães, 23 nº12802 a 2806
 20821-002 - Rio de Janeiro/RJ
 Tel: (55-21) 2288-2200
 Fax: (55-21) 2288-6803

São Paulo
 Rua Estrela Marçaga, 350 - 16º
 A. C. 165 Jardim Anália Franco
 03336-000 - São Paulo/SP
 Tel/Fax: (55-11) 2276-9008

e-mail: pscontax@pscontax.com.br
 website: www.pscntax.com.br

PSC-R-124/11-025

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O BALANÇO SOCIAL 2010 DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

Aos Srs. Administradores da
Confederação Brasileira de Voleibol

Responsabilidade da administração sobre o Balanço Social

Fomos contratados com objetivo de assegurarmos o Balanço Social 2010 da Confederação Brasileira de Voleibol, preparado sob a responsabilidade da administração da Confederação. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Balanço Social 2010.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguração limitada das informações divulgadas no Balanço Social da Confederação Brasileira de Voleibol do exercício de 2010.

Procedimentos aplicados

O trabalho de asseguração limitada foi realizado de acordo com a norma brasileira para o trabalho de asseguração diferente de auditoria e revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Esta norma exige o cumprimento com os padrões éticos, o planejamento e a realização do serviço para obter asseguração limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Balanço Social 2010 da Confederação Brasileira de Voleibol não esteja adequado de acordo com os critérios descritos abaixo (Escopo e Limitações), em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguração limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguração razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguração menor do que seria obtido em um serviço de asseguração razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos do Balanço Social, não cumprir significativamente com os critérios descritos abaixo (Escopo e Limitações). Nosso trabalho compreendeu a aplicação, entre outros, dos seguintes procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância e o volume das informações apresentadas no Balanço Social 2010 da Confederação Brasileira de Voleibol; (b) a obtenção do entendimento dos controles internos; (c) a constatação com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos do Balanço Social; (d) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações e (e) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguração mais ampla, como conceituado na referida norma.

23

Escopo e limitações

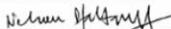
Nosso trabalho teve como objetivo verificar e avaliar se os dados incluídos no Balanço Social 2010 da Confederação Brasileira de Voleibol, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentaram em conformidade com o seguinte critério: (i) a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. As opiniões, informações históricas e informações descritivas e sujeitas a avaliações subjetivas não estão no escopo dos trabalhos desenvolvidos.

Conclusão

Com base em nosso trabalho de asseguração limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Balanço Social da Confederação Brasileira de Voleibol relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, e que nos leve a acreditar que os controles internos não são eficazes em todos os seus aspectos relevantes, cujas informações estão apresentadas adequadamente, em relação aos critérios utilizados para apresentação do Balanço Social.

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2011

PS CONTAX & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC - RJ 003.296/O 0 - CVM 7692


Nelson Fernando Marques Pfiltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O 0
Sócio Responsável



Confederação Brasileira de Voleibol

CNPJ 34.046.722/0001-07



José Carlos Fardim

Contador

CRC-RJ 74.938/O-2

Email: josefardim@volei.org.br

Telefone: 2114-7232